

**SINTOMATOLOGIA DE TRABALHADORES RURAIS QUE UTILIZAM
AGROTÓXICOS EM DISTRITOS DE JI-PARANÁ**

LOPES, Fabio Vinicius Souza¹
GOMES, Wélia Gomes dos¹
ALVES, Hosana Nolasco dos Santos¹

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: Os agrotóxicos são substâncias que possuem como principal finalidade a proteção dos produtos agrícolas contra a ação de seres vivos nocivos, como alguns tipos de insetos, por exemplo. Por serem amplamente utilizados na agricultura, apresentam significativo potencial de exposição, principalmente dos trabalhadores rurais que possuem como rotina de trabalho o manuseio desses produtos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a sintomatologia dos trabalhadores rurais de distritos do município de Ji-Paraná-RO. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal de caráter experimental e delineamento quantitativo. O instrumento utilizado para coleta de dados constituiu-se de um questionário semiestruturado de perguntas objetivas. Os critérios de inclusão foram: trabalhadores rurais que utilizam agrotóxicos, de ambos os sexos e com idade de 18 a 60 anos. A população do estudo foi composta por 30 produtores rurais, que foram submetidos a avaliação clínico-laboratorial em diversas etapas do processo. Utilizou-se como base para a definição toxicológica dos trabalhadores, os critérios do protocolo de Avaliação das Intoxicações Crônicas da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Foi utilizado para a análise dos dados método estatístico simples, de porcentagem, com aplicação da medida de tendência central, média. Este estudo faz parte de um projeto de pesquisa maior, ainda em curso, que busca avaliar a prevalência de intoxicação por agrotóxicos no município de Ji-Paraná/RO, aprovado pelo Comitê de Ética, sob o parecer número 4343771.4.4444.5297. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A intoxicação é resultado de uma interação complexa do agente tóxico com o corpo humano, tendo como principais vias: a pele, boca, nariz e olhos, que provoca sintomas específicos de acordo com o tempo de exposição, concentração e quantidades absorvidas pelo organismo. A pesquisa revelou que 23,3% dos trabalhadores eram do sexo feminino e 76,7% do sexo masculino, em relação a idade, 26,6% tinham entre 19-30 anos, 43,3% de 32-48 anos e 30,1% de 51-58 anos, a média de idade foi de 41,51 anos. Referente aos tremores, irritação na pele e dispneia, 20% relataram esses sintomas, a irritação na mucosa, náuseas e inapetência, correspondeu a 13,3% da amostra, cada. Sudorese e tosse representaram 16,6%, enquanto cefaleia e câimbras acometeu 40% dos trabalhadores. Os sintomas encontrados como dispneia, cefaleia e visão turva podem estar associados à intoxicação por via inalatória. Enquanto náuseas/vômitos e câimbras, apresentam-se pela ingestão de agrotóxicos. Por via dérmica, sudorese e outras alterações na pele. Alterações no sono foi a sintomatologia que mais atingiu os trabalhadores, com 53,3%, seguido por tontura (50%) e fraqueza muscular (43,3%). Salivação e zumbido acometeu 23,3% e 36,6% respectivamente. Nesta pesquisa, apenas 2 dos trabalhadores,

III SIMPÓSIO REGIONAL DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA | DE RONDÔNIA

não relataram queixa de nenhum dos sinais e sintomas, também evidenciou-se que metade dos trabalhadores percebem a relação dos sintomas com seu trabalho, ou seja, exposição aos agrotóxicos, demonstrando inespecificidade dos sintomas, o que dificulta a conclusão dos resultados, em razão de que podem decorrer da própria atividade laboral. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se no estudo que a amostra apresenta uma sintomatologia inespecífica, observando um grande viés, quanto a relação destes com a utilização de agrotóxicos, dito isto, a pesquisa afim de estabelecer a real origem da sintomatologia, observou a necessidade da coleta de uma população controle futuramente, que estará em curso com o interesse de determinar a relação com a exposição aos agrotóxicos.

PALAVRAS CHAVES: Intoxicação, Agrotóxicos, Sintomas.